

# Rodovia ligará BR à Darly Santos

A ordem de serviço para a construção da Rodovia ES-477, conhecida como Corredor Leste-Oeste, que vai ligar a BR-262, na altura da sede da viação Águia Branca, em Cariacica, à rodovia Darly Santos, no bairro Araçás, em Vila Velha, será assinada no próximo mês.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Estado de Transportes, Neivaldo Braga, durante a inauguração da ampliação da Darly Santos.

A construção da rodovia, cuja primeira etapa terá 10 quilômetros, faz parte do Programa de Investimentos Transcol III, que compreende investimentos de R\$ 249 milhões em intervenções para melhoria da circulação e mobilidade na Região Metropolitana da Grande Vitória.

O corredor servirá para integração entre os terminais de Campo Grande e de Itaparica — ainda em construção.

A previsão é que os dois novos terminais do Transcol em Vila Velha, tanto o de Itaparica quanto o de São Torquato, fiquem prontos até o final de 2007, segundo o secretário.

A nova rodovia também servirá de alternativa para o transporte de cargas para o Termi-

nal Portuário de Capuaba, pois será ligada diretamente à rodovia Darly Santos.

## DESAPROPRIAÇÃO

Ela terá a mesma largura da Darly Santos após a ampliação, 40 metros, com duas pistas com faixas duplas em cada sentido. O secretário não quis falar em prazos, pois serão necessárias algumas desapropriações para a realização das obras.

O Corredor Urbano Darly Santos, inaugurado ontem, após dois anos de obras para ampliação, possui pontos de ônibus com iluminação especial e recuo para não obstruir o trânsito, além de passeio para pe-

destres e nova ciclovia.

O trecho ampliado, que possui 5,6 quilômetros, passou de 20 metros de largura e duas pistas simples, para 40 metros de largura e também será um importante acesso ao Terminal de Itaparica e melhorará o acesso ao Terminal Portuário de Capuaba.

De acordo com informações do Departamento de Estradas e Rodagens do Espírito Santo, quando todas as obras do Programa do Transcol III ficarem prontas, o tempo das viagens realizadas na Grande Vitória será reduzido em 15%. O custo operacional também será 18% menor.

## COMO É O PROJETO

